



ALTERAÇÕES NO PROCESSO DE REPARO FISIOLÓGICO - CICATRIZ HIPERTRÓFICA E QUELÓIDE

GABRIELA SENSI SANTHIAGO; DAFNE ERCOLE GUARESCHI; FABRÍCIA VIEIRA LEITE;
GABRIELA MANTOVANI VIEIRA; LUÍS RICARDO AMADOR COSTA

Introdução: Cicatrizes hipertróficas e quelóides são complicações que podem ocorrer após cirurgias ou traumatismos cutâneos. Essas são consideradas variações dos processos de cicatrização normal das feridas. Representam respostas hiperproliferativas do tecido conjuntivo aos traumatismos. Esses processos são formados por deposição excessiva de matriz extracelular. **Objetivo:** Destacar o desenvolvimento de cicatrizes hipertróficas e quelóides, bem como os diferentes aspectos clínicos e histológicos entre as duas complicações, assim como os possíveis tratamentos a serem realizados. **Material e métodos:** Este estudo consistiu em uma revisão literária de artigos escritos em inglês e português publicados nas bases de dados "Pubmed" e "SciELO" no período entre 2000 e 2021. **Resultados:** Com base nessa análise literária, destaca-se o processo de formação de cicatrizes hipertróficas e quelóides, através da proliferação exagerada de fibroblastos da derme após uma lesão tecidual, frequentemente associados a corpos estranhos, incisões mal planejadas e tensões, havendo um acúmulo excessivo de colágeno nos tecidos. Ademais, foi destacado que as diferenças entre as cicatrizes hipertróficas e quelóides são singelas, podendo ser confundidas. Os quelóides possuem vasta relação com aparecimentos na parte superior do dorso, no tórax e nos lóbulos da orelha, enquanto as cicatrizes hipertróficas podem aparecer em todos os locais do corpo. Além disso, ambos aparecem como placas ou nódulos de superfície lisa, brilhante, firmes e protuberantes, porém, os quelóides se estendem além do limite da lesão original e podem estar associados a sintomas de prurido e dor. Quanto aos aspectos histológicos, não se pode diferenciar ambos, nem ao microscópio óptico ou ao eletrônico. Outrossim, o tratamento de quelóides e cicatrizes hipertróficas é idêntico, uma vez que é difícil diferenciar a lesão, clínica e microscopicamente. As formas de tratamento mais citadas são remoção cirúrgica, massagem, injeção intralesional de diversos agentes, laserterapia, entre outros. **Conclusão:** Evidencia-se então que, apesar de distintas, a cicatriz hipertrófica e o quelóide podem ser facilmente confundidos, tanto microscópica quanto macroscopicamente; contudo seu tratamento pode ser realizado da mesma forma, o que é extremamente benéfico dadas as dificuldades de diferenciação de diagnóstico.

Palavras-chave: Cicatrização, Cicatriz hipertrófica, Cutâneo, Proliferação, Quelóide.